



ENFERMAGEM CESUMAR NO MUTIRÃO DE SAÚDE DE OURIZONA- PR

**Larissa da Silva Wathier¹; Elinay Franciely Alves de Almeida¹, Janete
Giuliane tavares¹, Renata Thomazella¹; Lina de Góes Nakano³**

RESUMO: Os serviços de saúde devem atentar-se ao nível primário de atenção. O Enfermeiro na atenção ao paciente e na educação sanitária; contribui para promoção, proteção e recuperação da Saúde individual e coletiva. A participação do estudante de Enfermagem em programas de Saúde Pública possibilita o desenvolvimento de uma nova mentalidade em relação ao modo de atuação profissional, favorecendo a prestação de um serviço de orientação e investigação que visa o benefício da coletividade e colabora para sua formação. Este projeto visou estimular a participação acadêmica de enfermagem em ações de saúde através da investigação e orientação com foco em alguns problemas de Saúde Pública, que afetam não só a população de Ourizona, mas também todo país. Os acadêmicos, sob orientação docente, realizaram 280 verificações de pressão arterial prestando orientações à população sobre hipertensão arterial, conseqüências e prevenção. Aqueles que apresentaram nível pressórico acima do valor de referência (140X90 mmHg), e que não tinham diagnóstico anterior, foram encaminhados para acompanhamento médico no local. Através de uma amostra aleatória de 89 pessoas, foi constatado 66,2% hipertensos e entre estes 25,4% desconheciam o problema. Conclui-se que além dos benefícios trazidos para a comunidade, os acadêmicos de enfermagem que participaram do evento tiveram a oportunidade de vivenciar a realidade da saúde pública. Ter contato direto com a população proporcionou uma experiência que servirá como base para formação profissional, tendo em vista que o contato direto do enfermeiro com o paciente. As orientações do enfermeiro são capazes não apenas de mudar hábitos, mas prevenir doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicos de enfermagem, Hipertensão Arterial; Saúde Publica.

INTRODUÇÃO

Segundo Azevedo (2002), comunicar-se é uma habilidade fundamental ao enfermeiro. Durante a graduação os estímulos podem ser reforçados através de projetos que vise à interação acadêmico-comunidade, tornado-se um exercício que visa desenvolver habilidades na forma de como comunicar-se e preparar-se para a vida profissional. Está prática torna-se de benefício mútuo, sendo que pode ser explorada a abordagem preventiva e educativa, identificando através desta estratégia de atenção problemas patológicos de risco à saúde do individuo como a hipertensão arterial.

A hipertensão arterial é de causa multifatorial e conceituada como síndrome caracterizada pela presença de níveis pressóricos elevados, associados a alterações metabólicas, hormonais e hipertrofias cardíaca e vascular. A prevalência da hipertensão arterial é elevada, estimando-se que cerca de 15% a 20% da população brasileira adulta possa ser rotulada como hipertensa. Embora predomine na fase adulta, sua prevalência em crianças e adolescentes não é desprezível (KOHLMANN-Jr. et al,1999).

Assegurar a aderência do paciente ao tratamento é o principal passo para o sucesso do controle pressórico (PIERIN, 1984). O tratamento visa reduzir os níveis de pressão para valores inferiores a 140 mmHg de pressão sistólica e a 90 mmHg de pressão diastólica, acima disso é considerado hipertenso.(KOHLMANN-Jr. et al,1999)

A efetividade da participação da enfermagem de forma sistemática neste binômio tem sido demonstrada por vários autores e fundamenta-se, provavelmente, na sua atuação sobre o aspecto psico-emocional do paciente, além do fornecimento de orientação e elucidação de dúvidas sobre a doença, seu tratamento e fatores de risco (PIERIN, 1984).

O que foi exposto pelos autores vem reforçar a importância da atuação da enfermagem frente à atenção primária de saúde e o quanto os acadêmicos podem contribuir ao participarem de projetos como este que visa investigar e orientar a população sobre como devem cuidar-se e prevenir-se dos severos agravos que patologias como a hipertensão pode acarretar ao organismo.

MATERIAL E MÉTODOS

Em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Ourizona desenvolveu-se um projeto onde os acadêmicos de Enfermagem do CESUMAR participaram do “Mutirão de Saúde de Ourizona” que ocorreu em 27 de abril na Escola Municipal Rocha Pombo das 08:00h as 17:00h. Frente a uma demanda social por serviços cada vez mais voltados ao nível primário de Atenção à Saúde faz-se necessária uma perfeita integração da Equipe de Saúde, na qual o Enfermeiro é fundamental para a atenção ao paciente e para a educação sanitária; contribuindo, desta forma, para a promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva. De forma multiprofissional a população foi atendida através da investigação e orientação com foco em alguns problemas de Saúde Pública que afetam não só a população de Ourizona como também de todo país. Os acadêmicos, sob orientação docente, abordaram os assuntos: hipertensão arterial, diabetes, câncer ginecológico e de próstata. Sobre esses assuntos os acadêmicos fizeram orientações verbais, entregando ao final de cada orientação um folder contendo informações sobre o tema.

Ao recorrer à literatura para montagem do projeto e verificar os altos índices de hipertensão na população em geral além da alta demanda das pessoas interessadas na aferição da sua pressão arterial, para saber como estava ou se tinham risco de desenvolver a doença surgiu o interesse em investigar na população atendida o número dos hipertensos que ainda não sabiam do diagnóstico e caracterizar a população portadora dessa doença. Foram realizadas 280 verificações de pressão arterial e para obter alguns dados sobre a quantidade de pessoas que tinham hipertensão diagnosticada ou não, foi exposto um questionário de livre demanda com questões que procuraram caracterizar o perfil do sujeito e seu histórico. O questionário continha 6 questões objetivas que contemplavam sobre a hipertensão, hábitos alimentares, uso de medicamento e qual foi o valor aferido naquele momento. Os questionários anônimos foram disponibilizados em mesas ao lado dos locais onde se prestava atendimento e quem tivesse interesse poderia respondê-lo voluntariamente.

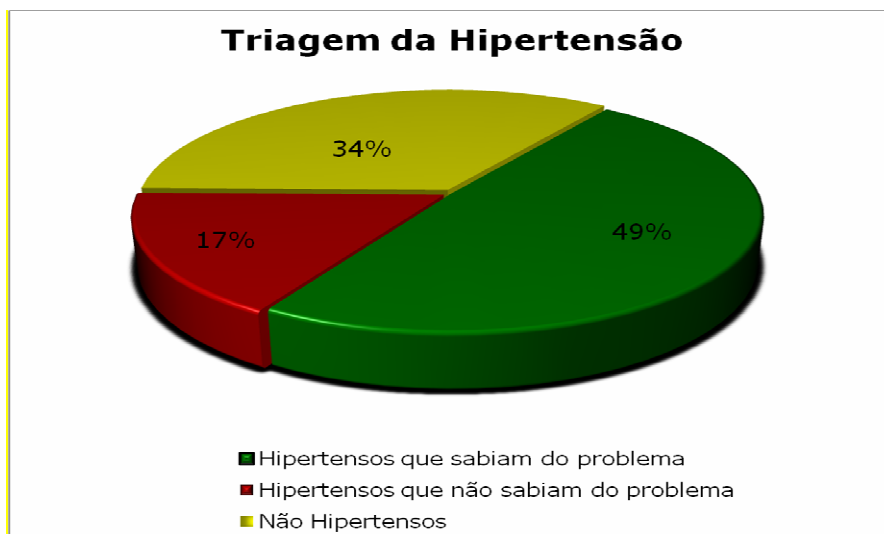
Tivemos 178 questionários respondidos e destes foram selecionados aleatoriamente através de sorteio uma amostra de 50% que corresponde a 89 questionários. Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa descritiva e organizados em tabelas e figuras utilizando aplicativo Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da participação acadêmica além da experiência em como comunicar-se, orientar sobre os cuidados com a saúde de maneira preventiva e paliativa para a comunidade, este projeto nos permitiu investigar e obter alguns resultados sobre a hipertensão arterial, patologia silenciosa, severa e que afeta um grande percentual da

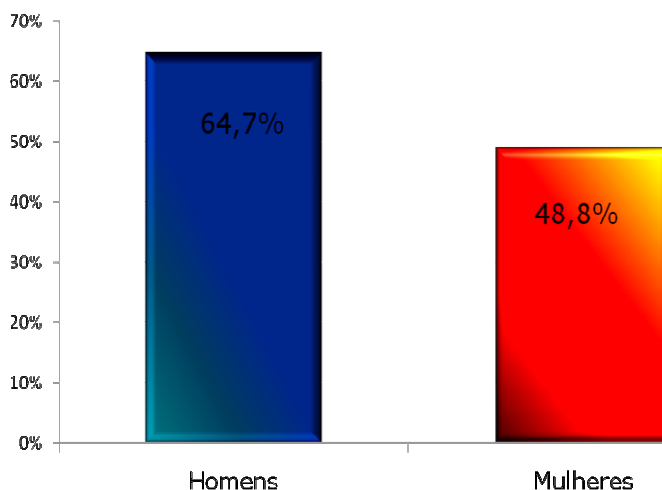
população, que muitas vezes desconsideram sua gravidade quando não controlada adequadamente.

Destaca-se que a hipertensão é uma patologia que acomete a população de maneira indiscriminada, caracteriza-se por etiologia hereditária, patológica ou desencadeada por maus hábitos de vida.



Ao realizar esse trabalho aponta-se que entre os homens que foi verificado a pressão arterial 64,7% estavam com os níveis pressóricos acima do normal, enquanto nas mulheres que foram atendidas 48,8% eram hipertensas. Existindo uma predominância acometendo o gênero masculino.

Classificação de Hipertensos por Gênero



Hipertensos que já tinham um diagnóstico anterior foram questionados sobre a realização de métodos para o controle da hipertensão, destacando o controle alimentar. Obteve-se como resultado que 74% responderam realizarem dieta conforme orientação e que os demais alegaram dificuldade a adaptação de novos hábitos alimentares.

Controle Alimentar



CONCLUSÃO

Conclui-se que Enfermagem é uma profissão que está diretamente voltada a ações que visem à promoção da saúde comunitária. A participação dos acadêmicos da área em eventos como o do Mutirão da Saúde, possibilita a eles um contato direto com a população e os estimulam a desenvolver percepções da realidade e da importância da enfermagem assistir a comunidade de forma preventiva e tornar-se estratégia de trabalho.

Em relação aos casos de hipertensão, é interessante ressaltar que esse quadro foi mais comum em uma faixa etária média de 60 anos. Houve predomínio em idosos que demonstraram muito interesse e buscaram as orientações sobre o assunto. Esse trabalho reforçou a importância do cuidado com a saúde seguindo-se as orientações, o que certamente interfere positivamente na qualidade de vida dessas pessoas.

O grau de satisfação da população foi perceptível através da participação, receptividade e interesse pelas orientações prestadas, tornando o trabalho vantajoso tanto para a comunidade quanto para o acadêmico. A comunidade reconheceu que a busca pelo acompanhamento e diagnóstico precoce lhe garante melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, R. C. S. A comunicação como instrumento do processo de cuidar: visão do aluno de graduação. *Revista Nursing*. Barueri, v. 5, n. 45, p. 19-23, fev. 2002.

HIPERTENSÃO. Obtido via internet: <http://www.portal.saude.gov.br>, 2008.

KOHLMANN JR., Osvaldo et al. *III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial*. *Arq Bras Endocrinol Metab* [online]. 1999, vol.43, n.4, pp. 247-249.

PIERIN, Angela Maria Geraldo et al. Atendimento de enfermagem ao paciente com hipertensão arterial. *Rev. Bras. Med. (cardiologia)*, v. 3, n. 4, p. 209-11, agosto 1984.